

MORINGA OLEÍFERA E SUA APLICAÇÃO NA MEDICINA VETERINÁRIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

ZANOL; Jaine ¹, FRANCISCHINI; Cristiane Raquel Dias ²

RESUMO

Introdução: Sendo uma planta originária da Ásia da qual se disseminou por vários países devido a sua alta adaptação, se destaca devido as diferentes formas de utilização. Seus benefícios e funções para a saúde em variadas patologias e auxílio quanto a limpeza e purificação de águas, bem como retirada de medicamentos rotineiros na medicina veterinária são fontes para novos estudos direcionados a prevenção, tratamento e impactos ambientais diretos e indiretos a saúde pública. **Objetivos:** Com isto de maneira brevê e clara é possível evidenciar a importância sobre a utilização da Moringa com foco terapêutico e preventivo, bem como para fins depurativos. Com isso aprimorar conhecimentos e buscar novas linhas de pesquisas com avanços na saúde e bem-estar animal, visando a fitoterapia e seus agentes precursores no combate a danos ocasionais.

Método: A realização do presente estudo se baseou em dados de literatura acadêmica pela plataforma Google acadêmico com pesquisas aprofundadas e análises críticas, bem como a sua implantação e resultados obtidos. **Resultados:** Conhecida por suas diversas características e alto teor proteico, a popularmente conhecida Moringa Oleífera é da família Moringaceae, é uma espécie perene e arbórea, sendo ela evidenciada em indústrias alimentícias, medicinais, cosméticas e biodiesel. Seu óleo extraído de sementes apresenta alta resistência a oxidação, possuindo altas taxas de ácidos graxos insaturados (oleico) e em relação aos ácidos graxos saturados se tem destaque aos palmítico e o beênico. Estudos mostram que a mesma apresentou ser uma forte aliada contra a diabetes mellitus, onde as sementes contêm peptídeos/proteínas que podem auxiliar devido a características hipoglicemiantes. Na linha farmacológica é ressaltada como medicamento alternativo devido ao seu poder anti-inflamatório, analgésico, no tratamento e prevenção de asma, anemia, hipotensivo, homeostático, desintoxicante, hipocolesterolêmico, fortalecedor de músculos e ossos, ativador metabólico e produtor hormonal, auxilia no crescimento de pelos, hidratação, além de ter funções inibidoras de edema e na atividade diurética. Também se observou atividades terapêuticas bactericidas, antifúngicas, diuréticas, antioxidantes, vitaminas e minerais importantes. O extrato de suas sementes possuem atuação em dermatites causadas por *Staphylococcus Aureus* e *Pseudomonas Aeruginosa* e em outras patologias causadas por *Escherichia Coli* e *Salmonella Enteritidis*. In vitro

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde - UniRv, jainezanol@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde - UniRv, cristianeraquel@unirv.edu.br

o extrato e óleo das sementes possuem grande potencial antifúngico, diante de dermatófitos *Epidermophyton floccosum*, *Trichophyton rubrum*, *T. mentagrophytes* e *M. canis*. Na medicina veterinária teve inclusão no Brasil através da necessidade de suplementação de animais no nordeste brasileiro, devido seus altos níveis de proteínas, vitaminas e aminoácidos. Outros relatos de sua utilização são citados na literatura, para o tratamento de urolitíases devido ao seu potencial antiurolítico, do qual em estudos apresentou uma redução em níveis de CaOx, fosfato urinário e em níveis séricos de ácido úrico e creatina. Quanto as possíveis alterações na microbiota ruminal após a introdução de *Moringa* na alimentação os atuais estudos literários não mostram de forma concreta e conclusiva essas mudanças, devido a vasta metodologia adotada da qual não expressa resultados conclusivos sobre o assunto. Contudo, seu maior destaque está relacionado a remoção de diclofenaco de sódio do meio aquoso, as propriedades de suas sementes como grupamentos funcionais oxigenados e os principais sítios de ligação fazem com que as sementes da *moringa* consigam remover tal componente de meio aquoso, estudo importante devido as altas taxas de fármacos não retirados corretamente do sistema de tratamento de água e esgoto urbano e o aumento da utilização em tratamentos químicos veterinários. Outra área de atuação da *moringa* é sua grande capacidade de purificação de águas, prática adotada principalmente em países dos quais a água potável é escassa, suas sementes possuem uma proteína capaz de solubilizar a água e promover a floculação de compostos que promovem a cor e a turbidez das águas. **Conclusão:** Desta forma se conclui que a *Moringa Oleífera* pode se tornar uma alternativa quanto a diminuição de administrações farmacológicas em tratamentos clínicos, bem como, reduzindo efeitos colaterais ocasionados pelos mesmo, atuando também sobre a prevenção de patologias e principalmente na limpeza e purificações residuais, auxiliando em uma possível solução quando a poluição ambiental e contaminações relacionadas a agentes agropecuários.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápico, Purificação, Resíduos, Saúde pública

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde - UniRv, jainezanol@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde - UniRv, cristianeraquel@unirv.edu.br